

30 AGO 1984

Lucena quer apurar ofensa a Aureliano

O senador Fábio Lucena (PMDB-AM) sugeriu, ontem, que o Ministério da Aeronáutica abra inquérito policial militar para apurar a denúncia veiculada pelo CORREIO BRAZILIENSE, de que a Força Aérea Brasileira estaria submetendo o vice-presidente Aureliano Chaves a constrangimentos durante viagens em seus aviões.

Fábio considera grave ofensa e uma quebra de hierarquia essa situação, lembrando também que o Vice-Presidente fora alvo de outro ato condenável, da parte do ministro do Exército, general Walter Pires, que retirou o convite para que ele participasse das solenidades alusivas ao Dia do Soldado em Brasília.

O líder do Governo, Aloysio Chaves (PDS-PA), es- tranhou as críticas do oposicionista amazonense, afirmando que a notícia carece de fundamento. Negando qualquer tipo de constrangimento contra o Vice-Presidente, Chaves explicou que o fato de Aureliano não ter sido convidado para as comemorações do Dia do Soldado, longe de representar uma afronta, representa um ato de respeito à sua pessoa. Lem- brou que se tratava de uma comemoração militar e que, por isso, a presença do Vice apenas na qualidade de convidado poderia, aí sim, ser interpretada como ato de desrespeito à sua autoridade. Também refutou outra acusação de Fábio Lucena, de que Aureliano não estará presente às festividades do Dia da Pá- tria, em Brasília, por força de uma outra manifestação de hostilidade do Governo. No seu discurso, Lucena, ao lembrar que o presidente Figueiredo não poderá comparecer às festivida- des, observou que, com o afastamento de Aureliano, existe um plano deliberado de colocá-lo em posição de desstigio e de desrespeito perante a Pátria.

Na opinião do senador amazonense, é inadmissível que o Vice-Presidente seja alvo de tão monstruoso desacato, "justamente quando o que a Nação mais precisa é do pleno respeito à lei e à Constituição".

No mesmo pronuncia- mento, o senador observou que o ministro Délio Jar- dim de Mattos, da Aero- náutica, a quem elogiou, está no dever de apurar as denúncias do jornal.

Coube ainda ao senador Moacyr Duarte (PDS-RN), indicado ontem para vice- líder, em substituição ao senador Aderbal Jurema, que renunciou às funções, refutar as acusações que Fábio Lucena fez também à ordem do dia do ministro do Exército, general Wal- ter Pires. Ele disse que o ministro foi irrepreensível e esstranhou os ataques dos parlamentares do PMDB, quando, ao contrário, o candidato do partido, Tan- credo Neves, em pronun- ciamento pela Voz do Bra- sil, exaltou o comporta- mento de Pires.

FAB nega ter